



RECURSOS GENÉTICOS DE *Stylosanthes* spp. NO SEMIÁRIDO BAIANO

RONALDO SIMÃO DE OLIVEIRA^{1*}; MANOEL ABÍLIO DE QUEIRÓZ²; ROBERTO LISBÔA ROMÃO¹; GRÉCIA CAVALCANTI DA SILVA², RODRIGO ALMEIDA FONSECA², ANA GLICIA DOS SANTOS SANTANA², VICTOR BRENNO BRITTO DE MENEZES¹

¹Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana - BA, *e-mail: ronaldo@agronomo.eng.br

²Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Juazeiro - BA.

Resumo: O objetivo deste trabalho foi coletar germoplasma de *Stylosanthes* spp. no semiárido baiano para formar o Banco de Germoplasma de Forrageiras da Universidade Estadual de Feira de Santana. Foram realizadas quatro expedições de coleta em regiões pertencentes ao semiárido (Sisaleira, São Francisco, Feira de Santana e Chapada Diamantina). As duas primeiras coletas foram realizadas nos anos de 2008 e 2009 e as outras ocorreram em 2013 e 2014. As informações, para cada acesso coletado, foram registradas em GPS e transferidas para uma caderneta de campo. Realizou-se a confecção de exsicatas e as sementes foram colocadas em sacos de papel e armazenadas em vasos herméticos contendo sílica gel. Resgatou-se 168 acessos, dos quais 79 são originários da região sisaleira, 33 do São Francisco, 20 de Feira de Santana e 36 da Chapada Diamantina. Foram identificados botanicamente até o momento 35 acessos, com a existência de quatro espécies (*S. scabra*, *S. humilis*, *S. capitata* e *S. viscosa*). Cerca de 40 acessos já foram multiplicados, caracterizados e avaliados preliminarmente utilizando 21 descritores morfológicos. Verificou-se grande variação entre e dentro dos acessos com destaque para a produção de forragem, sendo observada superioridade de alguns acessos, principalmente os pertencentes à espécie *S. scabra*. Como a ocorrência de espécies desse gênero tem histórico de presença muito amplo, no estado da Bahia existe potencial para ampliar a variabilidade genética nesse Banco.

Palavras-chave: Forrageira; Germoplasma; Melhoramento.